UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER

AS CAUSAS DA INDISCIPLINA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jaqueline de Queiroz Castro[1] – jak_queiroz@hotmail.com
Silvair Félix dos Santos[2] – silvair@ueg.br

Resumo: Esta pesquisa discute como a indisciplina escolar é um problema complexo que vai além do mau comportamento e pode ter diversas causas, tanto internas quanto externas à escola. Entender o contexto em que situa a indisciplina e suas causas são um passo importante para conseguir resolver as ações e os paradigmas que envolvem essa prática comum em escolas e que causa tanto incômodo a tantos professores. Por isso, a importância desta investigação. Diante disso, este trabalho visa investigar quais são as causas da indisciplina nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental da Educação Básica e entender quais são os conceitos apropriados pelos professores sobre a indisciplina e analisar algumas consequências da indisciplina no aprendizado. Como afirma Gonçalves (2007), além das aulas de Língua Portuguesa serem enfadonhas e difíceis, os professores usam o livro didático como uma muleta e não como um complemento. Assim, eles se tornam dependentes do livro e não abrem espaço para novidades e para o diálogo com os alunos. Por isso, o professor necessita refletir sobre sua prática e verificar suas metodologias e propor uma que atraia a atenção dos alunos para que eles não busquem fora da aula algo que possa passar o tempo. É o que está sendo observado no Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa realizado do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental da Educação Básica, onde o contato com a sala de aula e com os professores por meio de participação em conversas demonstrou, nesse ambiente, que os professores se sentem desanimados e despreparados diante dessa realidade educacional. São muitas as causas da indisciplina e são várias as atitudes dos professores que podem contribuir para que possa minimizá-la, ou não, no contexto de ensino-aprendizagem.

Referências

ESTRELA, Maria Teresa. **Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula.** 2. ed. Porto: Porto, 1994.

FERRARI, Márcio. **Disciplina é um conteúdo como qualquer outro**. Entrevista com o Psicólogo Lino de Macedo. Revista Escola, junho/julho 2005.

GARCIA, Joe. Indisciplina na escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva. **Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD**, n. 95, p. 101-108, 2011.

GONÇALVES, Maria Tereza. **O professor de língua portuguesa**: modos de ensinar e de aprender. AZEREDO, José Carlos (org). 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Tradução de S.R.NETZ. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RIBEIRO, Aline Antunes. **Indisciplina**: as vozes dos sujeitos da escola. São Gonçalo, 2008.

[1] Graduanda em Letras, Universidade Estadual de Goiás, Bolsista Pró-Licenciatura.
[2] Professor do curso de Letras, Universidade Estadual de Goiás (GO)